

QUALIDADE DA MADEIRA SERRADA ÚMIDA DE SEIS ESPÉCIES DE EUCALIPTO CULTIVADAS NO LITORAL NORTE DE SANTA CATARINA

MOIST LUMBER QUALITY FROM SIX EUCALYPTS SPECIES CULTIVATED ON THE COAST OF SANTA CATARINA

Jackson Roberto ELEOTÉRIO¹; Kerling Fabiane HORNBURG²; Tania Regina BAGATTOLI²; Adilson Luiz NICOLETTI³

RESUMO - Com a crescente utilização de espécies de eucalipto para uso como madeira maciça, aumenta a necessidade de se obter madeira de melhor qualidade. A qualidade da madeira serrada está ligada também às técnicas de cultivo, desde a escolha das espécies, frequência e intensidade de desbastes e desramas. A influência do fator espécie na qualidade da madeira foi avaliada através da quantificação de arqueamento, encurvamento, rachaduras de topos e área coberta por nós vivos e nós mortos. Com esse objetivo foram avaliadas 1898 peças na condição de umidade verde, oriundas do desdobro de 180 toras de *Corymbia torelliana* F. Muell., *Eucalyptus cloeziana* F. Muell., *Eucalyptus resinifera* Sm., *Eucalyptus pilularis* Sm., *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden e do híbrido *Eucalyptus grandis* W Hill ex Maiden x *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake. *Corymbia torelliana* apresentou os menores valores para arqueamento e encurvamento, juntamente com *Eucalyptus grandis* e foi superior a esta última na intensidade de rachaduras, apresentando os menores valores. Por outro lado as espécies *Eucalyptus cloeziana* e *Eucalyptus pilularis* apresentaram altos valores de arqueamento e encurvamento. Na quantificação de área de nós a espécie *Eucalyptus grandis* apresentou os menores valores de área coberta tanto por nós vivos como por nós mortos.

Palavras-chave: *Eucalyptus*, *Corymbia*, defeitos, tensões de crescimento.

ABSTRACT - With the crescent of usage of eucalypts species as solid wood increases the need to get pieces with better quality. The lumber's quality is also linked to the cultivation techniques from the choice of species, frequency and intensity of thinning and pruning. The influence of the species factors of the lumber quality was evaluated by quantifying for spring, bow, top cracks and covered area by alive and dead knots. With this aim were evaluated 1898 green moisture pieces, derived from the headrig log breakdown of 180 logs of *Corymbia torelliana* F. Muell., *Eucalyptus cloeziana* F. Muell., *Eucalyptus resinifera* Sm., *Eucalyptus pilularis* Sm., *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden and the hybrid *Eucalyptus grandis* W Hill ex Maiden x *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake. *Corymbia torelliana*, showed the lowest values for spring and bow, along with *Eucalyptus grandis*, and it was superior to the last species in intensity of top cracks, with the lowest values. On the other hand the species *Eucalyptus cloeziana* and *Eucalyptus pilularis* presented the high values for spring and bow. In the quantification of covered area of knots the specie *Eucalyptus grandis* presented the lower values of covered area as alive knots as dead knots.

Keywords: *Eucalyptus*, *Corymbia*, defects, growth stress.

¹ Engenheiro Florestal, Dr. Professor do Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal, Universidade Regional de Blumenau, Centro de Ciências Tecnológicas, Rua São Paulo, 3250, CEP 89030-000, Blumenau, (SC), jreleote@furb.br

² Engenheira Florestal, Universidade Regional de Blumenau, Centro de Ciências Tecnológicas, Rua São Paulo, 3250, CEP 89030-000, Blumenau (SC), kerlingh@gmail.com; trbtania@gmail.com

³ Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Regional de Blumenau, Centro de Ciências Tecnológicas, Rua São Paulo, 3250, CEP 89030-000, Blumenau (SC), adilson_luiz@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A adoção da madeira de espécies do gênero *Eucalyptus* e *Corymbia* como fonte de matéria-prima para a fabricação de produtos de madeira maciça tem sido avaliada com mais intensidade na última década. A produção conjunta de sortimentos para madeira serrada, celulose e energia foi avaliada por Carvalho (2000) e por Soares (2002). Ambos os autores indicaram que a produção conjunta de madeira serrada, celulose e energia resultaram em valorização econômica da madeira. Rocha (2000) demonstrou que a intensidade dos defeitos da madeira serrada pode variar entre espécies do gênero *Eucalyptus*.

Entretanto, estes estudos foram precedidos da avaliação da formação das tensões de crescimento (GARCIA, 1992) e do estudo da sua minimização no processo de desdobro (GARCIA, 1995). Certamente o nível de tensões de crescimento tem um impacto direto no volume e na qualidade da madeira obtida.

Schacht et al. (1998) indicaram a possibilidade de seleção de material genético associando o crescimento à intensidade de rachaduras e empenamentos em *Eucalyptus urophylla*. As espécies tradicionalmente cultivadas no Brasil são comprovadamente adequadas à produção de celulose e carvão. Entretanto, a avaliação de outras espécies e de tratamentos silviculturais envolvendo adubação, desrama e desbates podem indicar que a tecnologia atual de produção não é a mais adequada à produção de madeira serrada.

O objetivo deste trabalho é comparar a qualidade da madeira serrada de espécies menos usuais como *Corymbia torelliana*, *Eucalyptus cloeziana*, *Eucalyptus pilularis*, *Eucalyptus resinifera* com *Eucalyptus grandis*, que é uma espécie amplamente difundida, além de comparar com a qualidade da madeira serrada do híbrido *Eucalyptus grandis* X *Eucalyptus urophylla*.

MATERIAL E MÉTODOS

Espécies, local de plantio e tratamentos silviculturais

A madeira de *Corymbia torelliana* F. Muell., *Eucalyptus cloeziana* F. Muell., *Eucalyptus resinifera* Sm. e *Eucalyptus pilularis* Sm. foi obtida a partir de um plantio experimental instalado município de Garuva – SC. A madeira de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden, é procedente de um plantio localizado em Piçarras – SC e a do híbrido *Eucalyptus grandis* W Hill ex Maiden x *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake é proveniente de um plantio localizado em Barra Velha – SC.

A Tabela 1 apresenta a idade e o espaçamento inicial entre plantas e o município do plantio.